

Educação na Era Digital

Por uma infância saudável e feliz

Sumário Executivo



A pandemia da COVID-19 nos lembrou que as escolas não são apenas locais de aprendizado acadêmico. As escolas fazem parte do tecido social de nossas comunidades, e espera-se cada vez mais que elas apoiem as crianças – e, em particular, as mais vulneráveis - a prosperar acadêmica, social, física e psicologicamente. Equilibrar estes diferentes elementos tem sido um desafio há muito tempo; e fazer isso bem num mundo digital é ainda mais desafiante.

Compreender a natureza da infância hoje é o primeiro passo para que a educação seja capaz de atingir estes objetivos. Focalizando na interseção entre bem-estar físico e tecnologias digitais, este relatório explora o importante papel do jogar e de assumir riscos na aprendizagem. O relatório analisa as pressões da vida moderna e a consequente "busca da perfeição" nas esferas física, cognitiva e acadêmica. Ele examina como os sistemas educacionais empoderam as crianças a serem tomadores de decisão informados quando se trata de sua própria saúde e bem-estar, e como protegê-las de danos. O volume termina com um olhar sobre o papel dos professores e de outras parcerias-chave para alcançar estes objetivos. Este relatório segue a publicação "Educação e Infância do Século XXI: bem-estar emocional na Era Digital".

Parte I: Preparando o palco: Quem são as crianças do século XXI e como elas são moldadas pela era digital?

A **Parte I** explora tendências em saúde física e tecnologias digitais. O Capítulo 1 fornece uma visão geral do volume, identificando o que mudou na vida das crianças do século XXI e, igualmente importante, o que não mudou. O Capítulo 2 analisa as tendências nos resultados e comportamentos da saúde física das crianças, destacando as melhorias na vida das crianças nas últimas décadas: melhores cuidados com a saúde, segurança pública e apoio para seu bem-estar físico e mental. Ao mesmo tempo, as taxas de obesidade infantil aumentaram e as crianças estão relatando menos sono e hábitos alimentares piores. O capítulo termina com um olhar sobre os desafios prioritários identificados pelos ministérios da educação dos países membros da OCDE e países parceiros, como o excesso de peso e a obesidade, assim como as interconexões entre esses desafios.

O Capítulo 3 destaca as tendências no uso das tecnologias digitais pelas crianças, que acessam as ferramentas digitais com cada vez mais frequência e cada vez mais jovens. As tecnologias digitais permitem a auto expressão, a busca de informações e a socialização das crianças e, em momentos de necessidade, a ajuda pode depender apenas de um telefonema - ou mensagem WhatsApp. O capítulo termina destacando os desafios políticos prioritários identificados pelos ministérios da educação dos países membros da OCDE e países parceiros, tais como cidadania digital e cyberbullying.

A qualidade desta tradução e sua conformidade com o texto na língua original são de exclusiva responsabilidade do(a) autor(a) desta tradução. Em caso de qualquer discrepância entre a obra original e a tradução, prevalecerá o texto da obra original.

Parte II: Jogue!

A **Parte II** do volume explora o lado sério da brincadeira e o papel-chave de assumir riscos para uma aprendizagem e desenvolvimento saudáveis. O Capítulo 4 destaca a importância de situações emocionantes e assustadoras de brincadeiras físicas que permitem às crianças ganhar domínio sobre seus medos. Argumenta que os esforços para proteger as crianças modernas contra ferimentos reduziram suas oportunidades tanto de realizar atividade física quanto de aprender a gerenciar riscos. Termina com sugestões de práticas e políticas necessárias para implementar mudanças que revertam esta situação. O Capítulo 5 muda o ritmo e foca no jogar em ambientes digitais, explorando os potenciais benefícios cognitivos dos videogames e como a indústria de videogames mudou a própria natureza do jogar. Destaca a natureza multifacetada da atividade digital e a importância de termos desagregadores como "tempo de tela" ou "uso da mídia" para entender melhor quando e como a política e a prática podem intervir, se necessário.

O Capítulo 6 explora a história da mercantilização tanto da brincadeira quanto do aprendizado. Argumenta que é importante não subordinar o jogo como uma função de desenvolvimento instrumental do aprendizado e que o aprendizado em si não deve ser confundido com os resultados do sistema da educação formal. O Capítulo 6 termina com uma série de perguntas para políticas, famílias, jovens e escolas.

Parte III: A busca pela perfeição

Nos últimos quase 30 anos, houve um aumento das expectativas pela perfeição prescritas socialmente, exacerbadas pelas mídias sociais e pela cultura de sucesso que a impulsiona. A **Parte III** deste volume explora esta questão a partir de três dimensões diferentes: a física (imagem corporal), a cognitiva (uso de drogas inteligentes) e a digital (pressões relacionadas com o mito do "nativo digital").

O Capítulo 7 examina como o aumento das mídias sociais está relacionado às preocupações com a imagem corporal através da promoção de ideais de aparência irrealistas e inalcançáveis. O Capítulo 8 revela a pressão que as crianças enfrentam em termos de sucesso acadêmico, o que pode contribuir para um aumento preocupante no uso de medicamentos que melhorem a capacidade cognitiva, na ausência de necessidade médica. Apesar de ainda não estar generalizado, um número considerável de crianças e jovens corre o risco de efeitos colaterais, enquanto outros podem se sentir pressionados a tomar ou administrar tais medicamentos. Finalmente, o Capítulo 9 termina a seção com um olhar sobre a narrativa dos "nativos digitais", na qual os jovens são retratados como usuários digitais inerentemente sábios. Apesar da limitada evidência empírica, o capítulo destaca a persistência do termo e as implicações negativas que ele pode ter para alguns jovens, particularmente aqueles que já estão experimentando formas de desigualdade social.

Parte IV: Políticas, práticas, parcerias e a agenda pendente

A **Parte IV** foca nos próprios sistemas educacionais. O Capítulo 10 destaca os importantes esforços que os países têm feito para capacitar estudantes e jovens a tomar decisões informadas para sua própria saúde e bem-estar. Fornecendo um rico conjunto de exemplos de países de toda a OCDE, o capítulo analisa alimentos e nutrição, oportunidades para a atividade física e a importância da escola como um centro para a prestação de serviços de saúde e apoio. O Capítulo 11 examina fatores que colocam em risco a segurança das crianças tanto no ambiente digital quanto físico, e o importante papel que a educação desempenha na segurança das crianças. Ele destaca políticas que vão desde espaços seguros para brincar e ar limpo perto das escolas até iniciativas de segurança digital e antibullying, e explora como a responsabilidade dos professores pelo bem-estar dos alunos é expressa em todos os sistemas. O

Capítulo 12 examina dois elementos cruciais para a implementação efetiva de políticas e práticas: a formação de professores e as parcerias. Focalizando tanto as habilidades digitais quanto o bem-estar físico dos alunos, fornece um conjunto poderoso de exemplos de políticas destinadas a desenvolver as habilidades dos professores, bem como casos inovadores de parcerias.

O Capítulo 13 termina com a agenda pendente de pesquisa e política. Destaca as difíceis tensões que existem na educação e na sociedade de forma mais ampla: por exemplo, o conflito entre o nosso desejo de capacitação dos jovens e o desejo de uma abordagem de risco zero para proteger as crianças. Sinaliza a crescente pressão exercida sobre os estudantes e as escolas para que sejam perfeitos. Identifica lacunas em nossos conhecimentos e áreas de melhoria, seguidas de orientações para políticas, pesquisas e práticas.

À medida que o século XXI avança, a educação será cada vez mais chamada a quebrar seus silos e a trabalhar em setores políticos e disciplinas de pesquisa. Para ajudar as crianças a prosperar acadêmica, social, física e psicologicamente, a educação deve envolver uma variedade cada vez maior de atores, incluindo o setor privado. Ela deve continuar a se envolver com desafios que estão fora do discurso educacional convencional, adaptando-se e mudando de forma proativa com nossas comunidades e crianças. Devemos isso às nossas crianças e jovens para que separem os fatos da ficção, assumam riscos e progredir em direção a objetivos ambiciosos, mas realizáveis, e apoiá-los para que tenham um melhor começo em suas vidas.

Tradução: Manuela Fitzpatrick

Tracey Burns (tracey.burns@oecd.org)

Para mais informações:

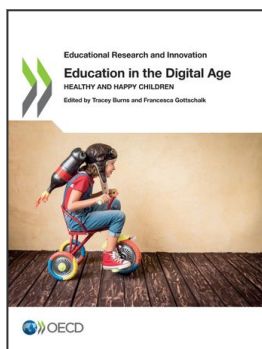
[Burns, T. and F. Gottschalk \(eds.\) \(2019\), Education in the Digital Age: Healthy and Happy Children, Educational Research and Innovation, OECD Publishing, <https://doi.org/10.1787/1209166a-en>.](#)

<http://www.oecd.org/education/ceri/21st-century-children.htm>

foto © Shutterstock / www.shutterstock.com

Este trabalho é publicado sob a responsabilidade da Secretaria Geral da OCDE. As opiniões expressadas e os argumentos empregados não necessariamente refletem a visão oficial dos países membros da OCDE. Este documento e qualquer dados e mapa aqui incluídos foram elaborados sem prejuízo do status ou soberania de qualquer território, da delimitação de limites e fronteiras internacionais e do nome do território, cidade ou área. Os dados estatísticos para Israel são fornecidos por e sob a responsabilidade das autoridades israelenses. O uso desses dados pela OCDE é feito sem prejuízo das colinas de Golã, Jerusalém Oriental e assentamentos israelenses na Cisjordânia, nos termos do direito internacional.

O conteúdo da OCDE pode ser copiado, baixado ou impresso para uso pessoal. Partes do conteúdo das publicações da OCDE, bases de dados e produtos multimídia também podem ser utilizadas em documentos, apresentações, blogs, sites e materiais pedagógicos, após reconhecimento da OCDE como fonte e proprietária do copyright. As solicitações de permissão para uso público e comercial e os direitos de tradução devem ser enviadas a rights@oecd.org. A permissão para a reprodução parcial para uso público e comercial desta publicação pode ser obtida diretamente através do Copyright Clearance Center (CCC), info@copyright.com, ou do Centre français d'exploitation du droit de copie (CFC) contact@cfcopies.com.



From:
Education in the Digital Age
Healthy and Happy Children

Access the complete publication at:
<https://doi.org/10.1787/1209166a-en>

Please cite this chapter as:

Burns, Tracey and Francesca Gottschalk (eds.) (2020), "Sumário Executivo", in *Education in the Digital Age: Healthy and Happy Children*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/0a33c934-pt>

This work is published under the responsibility of the Secretary-General of the OECD. The opinions expressed and arguments employed herein do not necessarily reflect the official views of OECD member countries.

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.